

## TAXA ESPECÍFICA DE FECUNDIDADE

### 1. Conceituação

- Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher, por faixa etária específica do período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- A taxa também pode ser apresentada por grupo de mil mulheres em cada faixa etária.

### 2. Interpretação

Mede a intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário do período reprodutivo (de 15 a 49 anos de idade).

### 3. Usos

- Analisar perfis de concentração da fecundidade por faixa etária.
- Detectar variações das taxas nos grupos de maior risco reprodutivo.
- Calcular medidas sintéticas de fecundidade (taxa de fecundidade total, taxa bruta de reprodução e taxa líquida de reprodução).
- Possibilitar o estudo dinâmico da fecundidade, mediante análise longitudinal.
- Formular hipóteses de projeções populacionais.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação da atenção materno/infantil (oferta de serviços e ações para grupos de risco).

### 4. Limitações

- Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.
- Em função da subenumeração de dados em muitas áreas do país, o número de nascidos vivos obtido de sistemas de registro contínuo está sujeito a correções para o cálculo da taxa, sendo requeridos métodos indiretos para estimar o número de nascimentos. Essa correção dificilmente está disponível para áreas geográficas pequenas.
- O cálculo do indicador para anos intercensitários depende da disponibilidade de estimativas confiáveis do número de mulheres por faixas etárias do período reprodutivo.

### 5. Fonte

- Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
- IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), estatísticas do Registro Civil e estimativas e projeções demográficas.

### 6. Método de cálculo

- Direto:

$$\frac{\text{Número de filhos nascidos vivos de mães residentes, de determinada faixa etária}^*}{\text{População total feminina residente, desta mesma faixa etária}}$$

\* A taxa pode ser apresentada por grupo de mil mulheres em cada faixa etária.

- Indireto:

A taxa específica de fecundidade por idade é obtida por metodologia demográfica aplicada a dados censitários e a pesquisas especiais.

Adota-se o método direto para as Unidades da Federação em que o número de nascidos vivos informados no Sinasc é igual ou superior a 90% do número de nascidos vivos estimado por métodos demográficos. Sendo

inferior, recomenda-se adotar o número estimado (ver indicador do grupo F: razão entre nascidos vivos informados e estimados). Os totais para as regiões e o Brasil combinam os dados diretos e indiretos.

## 7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.
- Faixa etária de mães: 15 a 19, 20 a 24, 25 a 29, 30 a 34, 35 a 39, 40 a 44 e 45 a 49 anos de idade.

## 8. Dados estatísticos e comentários

**Taxa específica de fecundidade  
Brasil e grandes regiões, 2004**

Regiões	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos
Brasil	0,0714	0,1231	0,1088	0,0633	0,0310	0,0099	0,0012
Norte	0,1034	0,1701	0,1241	0,0633	0,0310	0,0116	0,0025
Nordeste	0,0860	0,1542	0,1281	0,0624	0,0317	0,0124	0,0022
Sudeste	0,0561	0,0994	0,0994	0,0656	0,0312	0,0089	0,0007
Sul	0,0579	0,0974	0,0943	0,0628	0,0327	0,0100	0,0007
Centro-Oeste	0,0810	0,1290	0,1037	0,0543	0,0234	0,0069	0,0011

Fontes: Estimativa: IBGE/Projeções demográficas preliminares. Dados Diretos: MS/SVS/Sistema de Informações sobre nascidos vivos.

O padrão de fecundidade observado é comum a todas as regiões, com maiores taxas no grupo de 20 a 24 anos de idade, seguido pelo de 25 a 29 anos de idade. De maneira geral, as taxas das regiões Norte e Nordeste e das regiões Sul e Sudeste são semelhantes.

A região Nordeste apresenta taxas mais elevadas nas faixas de 25 a 29, 40 a 44 e 45 a 49 anos; nas faixas de 15 a 19 e 20 a 24 anos, as taxas mais elevadas encontram-se na região Norte. As regiões Sudeste e Sul apresentam as taxas mais elevadas nas faixas de 30 a 34 e 35 a 39 anos, respectivamente.

Historicamente, tem-se observado redução das taxas de fecundidade em idades maiores. Nos anos mais recentes, quase 50% da fecundidade total estava concentrada antes dos 25 anos de idade, enquanto que, no início da década, esta proporção era de 44%.